



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



Diretrizes orientadoras para a constituição de uma política de lazer na Universidade Federal de Viçosa

Gabriel Gomes de Oliveira, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Educação Física

gabriel.g.oliveira@ufv.br

Anderson da Cunha Baía, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Educação Física

andersonbaia@ufv.br

Área temática: Educação Física; Grande área: Ciências Biológicas e da saúde

Trabalho de pesquisa

Palavras-chaves: Política de Lazer; RAEX; DLZ; Universidade Federal de Viçosa

Introdução

A Universidade Federal de Viçosa apresenta em sua estrutura organizacional a Divisão de Esporte e Lazer (DLZ) como instância responsável por administrar e destinar o apoio ao desenvolvimento de ações, projetos, campanhas e programas voltadas à promoção e incentivo de atividades físicas, esportivas, de saúde e lazer, visando atender a comunidade universitária nos diferentes *campus* da Instituição (ROSADO apud UFV, 2019). Partindo do pressuposto de que o lazer é um direito social previsto na Constituição Federal, e na existência de um setor específico de sua organização e execução na UFV, surgiram algumas inquietações que guiam esse estudo, quais são: Como a DLZ se orienta nas definições das ações de esporte e lazer na instituição? Quais as consequências no atendimento a comunidade universitária, na oferta de ações em instituições que não se guiam por política de lazer estruturada? Foi a partir dessas questões, que definimos o objetivo e os caminhos desse estudo

Objetivos

Compreender o lugar do lazer na UFV, tomando como elemento norteador, a atuação da DLZ, no período de 2012 a 2019, a partir do levantamento das ações registradas no Relatório de Atividades de Extensão (RAEX).

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa documental, onde analisamos os registros das ações realizadas pela DLZ presentes no RAEX; documentos institucionais, sendo o principal deles o plano de desenvolvimento institucional e estudos que tematizam o lazer em âmbito nacional e institucional. O marco inaugural, no que se refere o período de análise dos registros, coincide com os primeiros registros de ações presentes no RAEX. Sendo este finalizado em 2019, em função das restrições das atividades devido a instalação da pandemia da Covid 19.

Resultados e Discussão

Após coletarmos o material registrado pela DLZ no RAEX, obtivemos um total de 127 ações. Analisamos cada uma delas, pontuando o seu objetivo, o órgão promotor em conjunto com a DLZ, o público alvo e o interesse cultural contemplado pela ação, e realizando uma interlocução com o referencial teórico, percebemos que dentre todas as ações, raras são as que não contemplam interesse físico, apenas 18 foram voltadas a um outro interesse, sendo que dentre essas, apenas 2 não exercem interlocução com o interesse físico. Via de regra, as ações são propostas exclusivamente a partir da DLZ, com raras exceções, dessa forma não se percebe trabalho conjunto de planejamento envolvendo a comunidade universitária. Condição que diverge do que propõem (ZINGONI, 1998), ao pontuar sobre a necessidade de uma gestão democrática, tendo em vista as especificidades que permeiam a intervenção no campo do lazer. Também se observa que não há uma distribuição uniforme de ações entre os diferentes *campus*, assim como uma concentração na oferta tendo os discentes como o principal público alvo.

Conclusões

Percebemos no contexto da UFV a inexistência de uma política de lazer, condição que potencializa a manifestação de ações isoladas, sendo essas tendenciadas a contemplar apenas um dos interesses culturais (ROSADO, 2020 apud DUMAZEDIER, 1980), não mobilizando a comunidade universitária na definição e planejamento de suas ações. Criase então a necessidade da consolidação de ações contínuas, voltadas a contemplar todos campos de interesse presentes no lazer e os diferentes públicos que compõem a comunidade universitária, nos diferentes *campus* da Instituição.

Bibliografia

- ROSADO. D. G. As vivências de lazer de estudantes universitários da UFV. Universidade São Judas Tadeu, 2020.
ZINGONI, Patricia. Políticas públicas participativas de esporte e lazer: da congestão à co-gestão. *Motrivivência*, n. 11, p. 31-46, 1998.

Apoio Financeiro

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)